



Tecnologia transforma o setor segurador e impulsiona o ecossistema insurtech global

Estudo revela que inteligência artificial generativa e cibersegurança serão prioridades no mercado segurador até 2030

- A transformação digital das seguradoras ganhou fôlego global. De acordo com o relatório Insurtech Global Outlook 2025, publicado pela NTT DATA, as insurtechs já captaram US\$ 40 bilhões em aportes nos últimos quatro anos
- O volume confirma a consolidação de um novo ciclo de inovação para o mercado segurador

O que é uma insurtech?

Insurtech é a junção das palavras "insurance" (seguro) e "technology" (tecnologia). O termo se refere a empresas de seguros que usam tecnologia de forma inovadora para melhorar produtos, serviços e a experiência dos clientes

O que uma insurtech faz de diferente?

Ela pode usar:

- Aplicativos para contratar seguros em poucos cliques
- Inteligência artificial para analisar riscos e prever fraudes
- Big data para personalizar planos conforme o perfil do cliente
- Plataformas digitais para agilizar atendimento e reembolsos

Por que isso é importante?

As insurtechs estão transformando o mercado de seguros, tornando tudo mais rápido, simples e acessível, principalmente para um público mais digital

Onde vemos isso na prática?

Desde seguros de celular contratados pelo app até seguros de carro baseados no seu estilo de direção

Executivos de seguros estão convencidos: a disrupção é inevitável

Segundo o relatório Insurtech Global Outlook 2025, 70% dos executivos do setor de seguros

acreditam que os efeitos dessas tecnologias emergentes serão profundamente sentidos nos próximos três a cinco anos. A expectativa está associada à adoção de soluções voltadas para:

- automação de processos
- personalização da experiência do cliente
- eficiência operacional
- conformidade regulatória
- e, sobretudo, reforço da cibersegurança

Inteligência artificial generativa lidera a transformação no mercado segurador

A IA generativa assumiu o protagonismo como a tecnologia de maior impacto previsto para o setor. Em 2020, apenas 32% dos entrevistados viam a IA como essencial. Em 2025, esse número saltou para 65%.

“A indústria seguradora encontra-se num ponto de virada. As empresas já não exploram tecnologias emergentes — elas as integram no centro de suas estratégias para liderar em um ambiente digital, complexo e regulado”, afirmou Inês Eusebio, head of insurance Iberia & LATAM da NTT DATA

Cibersegurança entra no top 5 de prioridades globais para o mercado segurador

Pela primeira vez, a cibersegurança e o cumprimento regulatório figuram entre os cinco maiores desafios enfrentados globalmente, ao lado de:

- expectativas dos clientes
- sistemas legados
- custos operacionais

“A IA generativa, a cibersegurança e a automação tornaram-se ferramentas essenciais para oferecer valor agregado a um cliente mais digital, antecipar riscos e garantir a sustentabilidade do mercado”, destacou Inês.

Computação quântica: próxima fronteira da inovação seguradora

Além da IA, o relatório Insurtech Global Outlook 2025 antecipa a ascensão da computação quântica como aposta estratégica de longo prazo para:

- modelar riscos complexos
- prever eventos catastróficos
- e aprimorar a gestão de grandes carteiras

As seguradoras mais inovadoras já incluem essa tecnologia em suas agendas de pesquisa e desenvolvimento.

Startups de seguros e incumbentes devem colaborar para inovar com escala

A edição de 2025 do relatório Insurtech Global Outlook 2025 conclui que o avanço das insurtechs marca o início de uma nova era. A chave para o sucesso será:

- adoção de tecnologias avançadas
- alianças com empresas de tecnologia de ponta
- e redefinição da proposta de valor do seguro

Seguro Ambiental: proteção para sua empresa e para o meio ambiente

- Com o aumento das leis e das exigências ambientais, as empresas precisam estar cada vez mais atentas aos impactos de suas atividades. Vazamentos, contaminações e outros acidentes ambientais podem causar grandes prejuízos - tanto para o meio ambiente quanto para o caixa da empresa
- Segundo o IBAMA, mais de 10 mil multas ambientais são aplicadas por ano no Brasil. Cerca

de 20% dessas penalidades estão ligadas a eventos de poluição e contaminação. Embora o Seguro Ambiental não cubra multas, esse número mostra o quanto acidentes ambientais continuam acontecendo: e, muitas vezes, quem paga pelos danos é a própria empresa, do próprio bolso

O que é o Seguro Ambiental?

Esse seguro protege o patrimônio da empresa em caso de danos causados ao meio ambiente, como:

- Poluição do solo, ar ou água
- Vazamento de produtos químicos
- Contaminação de rios e aquíferos
- Danos à fauna, flora e recursos naturais

Quando ocorre um acidente ambiental, o seguro pode reembolsar os custos com a recuperação da área afetada, ações de compensação ambiental e indenizações a terceiros prejudicados. Também cobre os custos de monitoramento e controle após o incidente.

Por que contratar um Seguro Ambiental?

Além de oferecer uma proteção financeira, o Seguro Ambiental é um sinal de que a empresa se preocupa com a sustentabilidade e com o cumprimento das leis ambientais.

Ao contratar essa apólice, a empresa conta com seguradoras especializadas que analisam e orientam suas práticas ambientais, ajudando a prevenir riscos e a lidar com imprevistos de forma mais eficiente.

Que tal proteger seu negócio e o planeta ao mesmo tempo?

Acidente aéreo da Air India pode gerar sinistros de até US\$ 200 milhões

Desastre com 279 mortos impacta seguradoras e valores do resseguro global

- O acidente com uma aeronave da Air India, ocorrido no dia 12 de junho, já é considerado o mais mortal desde 2014 e pode gerar sinistros de seguro de até US\$ 200 milhões, segundo estimativas do mercado segurador
- A queda ocorreu logo após a decolagem, resultando na morte de 279 pessoas e apenas um sobrevivente

Programa de seguro de US\$ 20 bilhões cobre mais de 300 aeronaves

A aeronave da Air India fazia parte de um amplo programa de seguro aeronáutico no valor de US\$ 20 bilhões, que cobre as frotas da empresa e da Air India Express.

A apólice inclui:

- cobertura para danos à fuselagem (hull damage)
- responsabilidade civil pública
- e seguros relacionados a viagens

O valor estimado de perda direta à fuselagem gira em torno de US\$ 80 milhões, enquanto o restante das indenizações deverá vir de ações judiciais por responsabilidade civil e sinistros ligados às coberturas de viagem.

Tata AIG lidera consórcio segurador aeronáutico

A Tata AIG General Insurance lidera o programa, com 48% da exposição. O consórcio de cosseguro inclui ainda:

- New India Assurance – 34%
- ICICI Lombard – 10%
- National Insurance e United India Insurance – 1% cada
- Outros seguradores – 6%

Aviação: indenizações por responsabilidade podem elevar os custos futuros do setor

Segundo convenções internacionais de aviação, não há limite legal para compensações por responsabilidade pública. Os valores serão decididos judicialmente, considerando a nacionalidade das vítimas e características individuais. Estima-se que os pedidos judiciais de indenização variem entre ₹2 crore e ₹5 crore por vítima (entre US\$ 240 mil e US\$ 600 mil), podendo subir conforme o andamento das investigações.

O que é um crore?

Crore é uma palavra usada em países como Índia, Bangladesh, Nepal e Paquistão para representar uma quantidade numérica muito grande. Essa unidade faz parte do sistema de numeração do sul da Ásia

. Quanto vale um crore?

1 crore = 10.000.000 (dez milhões)

1 crore = 100 lakhs

(“Lakh” é outra unidade usada nesses países, que representa cem mil)

. Comparando com o sistema ocidental:

Se você está acostumado com milhões e bilhões, basta lembrar que 1 crore é igual a 10 milhões

. Onde se usa?

O termo é muito comum em notícias econômicas, relatórios financeiros e valores governamentais nesses países

Pressão sobre o mercado de resseguros e ajustes regulatórios no setor de aviação

Mesmo com a maior parte da exposição sendo assumida por resseguradoras internacionais, os seguradores diretos permanecem com parcela de responsabilidade. O impacto poderá incluir:

- aumento nos preços de resseguros no setor de aviação
- revisão dos critérios de subscrição de riscos
- e ajustes regulatórios nas coberturas de grandes frotas

Os desdobramentos dependem da análise da caixa-preta (black box) e das investigações técnicas em andamento.

O sinistro expõe a complexidade da gestão de riscos em aviação civil e a importância da revisão contínua dos programas de seguro e resseguro, especialmente frente ao aumento da litigiosidade global e ao custo crescente das compensações

Fonte: CNseg, em 17.06.2025